

## Princípios da Informação Online para Jovens

*Aprovados na 20ª Assembleia-Geral da ERYICA, Roterdão,*

*Países Baixos, 05.12.2009*

*A Internet é uma poderosa fonte de informação e comunicação, que constitui parte integrante do meio social dos jovens. A transmissão de informação de carácter generalista e o aconselhamento online, assim como a orientação na Internet, são tarefas recentes, complementares ao trabalho já existente da Informação para Jovens.*

*Para além do papel de Informação para Jovens, que os ajuda a encontrar a informação certa e a tomar as suas próprias decisões, a Informação Online ajuda-os também a tirar o máximo partido dos benefícios da Internet e a reduzir os seus riscos potenciais.*

*A Informação Online para Jovens faz parte do trabalho da Informação para Jovens e por isso deve obedecer aos princípios enunciados na Carta Europeia de Informação para Jovens. No entanto, devido à especificidade do tema, é necessário um conjunto adicional de directrizes.*

*Com o objectivo de assegurar a qualidade dos serviços da Informação Online para Jovens e para garantir as suas mais valias e fiabilidade, a ERYICA – Agência Europeia de Informação e Aconselhamento para Jovens adoptou os seguintes princípios:*

1. A Informação Online para Jovens deve ser precisa, actual e comprovada. A data em que é produzida/actualizada deve estar claramente mencionada.
2. O conteúdo deve basear-se nas necessidades dos jovens. Essas necessidades têm de ser identificadas e avaliadas num processo contínuo.
3. O conteúdo deve resultar de uma selecção de informação relevante e gratuita que forneça uma visão geral das diferentes opções disponíveis. Os critérios de selecção aplicados devem ser públicos e compreensíveis.

4. A Informação Online para Jovens deve ser compreensível e apresentada de uma forma apelativa.
5. Os serviços de Informação Online para Jovens devem estar acessíveis a todos, especialmente a utilizadores e grupos com necessidades especiais.
6. Quando os jovens têm a oportunidade de colocar uma questão online, deve ser indicado explicitamente o prazo máximo em que será dada uma resposta. Essa resposta deve ser personalizada, devendo também ser claro quem a fornece.
7. Quando os jovens estão envolvidos no processo de produção de conteúdos, a exactidão do conteúdo final deve ser da responsabilidade da organização de informação para jovens.
8. Encorajar os jovens a darem feedback deve fazer parte do processo contínuo de desenvolvimento dos serviços de Informação Online para Jovens. Esse feedback deve ser fácil de dar. Deve depois ser avaliado e usado para ajustar o conteúdo informativo. Os jovens devem ser informados sobre o impacto dos seus contributos nos serviços.
9. O autor e o objectivo da Informação Online para Jovens devem estar claros e visíveis. Caso sejam utilizados conteúdos de terceiros, a fonte deve estar claramente identificada.
10. Deve ser perceptível para os utilizadores quem fornece a Informação e quais as suas motivações. Todos os contactos devem estar claramente indicados. As fontes de apoio para financiamento devem estar claramente enunciadas.
11. Os serviços de Informação Online para Jovens devem fornecer métodos e orientações que ajudem os jovens a aumentar a sua literacia informacional e as suas competências online.
12. Os serviços de Informação Online para Jovens devem informar e orientar os jovens sobre como agir de forma segura e responsável em ambientes online.
13. Os serviços de Informação Online para Jovens devem proporcionar um ambiente seguro de navegação.

14. A Informação Online para Jovens respeita e protege a privacidade dos utilizadores e permite-lhes modificar ou apagar os seus dados pessoais.
15. Os serviços de Informação Online para Jovens respeitam os direitos de autor (copyright) de terceiros e são responsáveis pelos seus próprios direitos autorais.
16. Os profissionais de Informação para Jovens devem estar habilitados a usar ferramentas online e devem ter competências em informação. Devem estar a par da actualidade, de legislação relevante e devem manter-se informados sobre tendências e novas práticas online entre jovens.